



Ciência contra fake news: 40% dos brasileiros querem ler artigos científicos

Levantamento do SoU_Ciência em parceria com Idea Big Data aponta crescimento da procura de informações em sites confiáveis

As fake news têm se configurado como um processo de propagação de notícias falsas e que acabam ganhando grande repercussão na internet, com o compartilhamento de mensagens e publicações nas redes sociais, indiscriminadamente. Durante a pandemia de Covid-19, esse tipo de fenômeno levou muitas pessoas a atitudes equivocadas, como a ingestão de medicamentos sem prescrição médica, com o intuito de se prevenirem do vírus, mesmo sem haver qualquer comprovação científica.

Contudo, diante desse contexto de informações falsas ou desconstruídas, uma análise preliminar do levantamento do centro SoU_Ciência traz uma animadora revelação: **32,1%** da população brasileira tem o hábito de pesquisar em sites de universidades e institutos de pesquisa, em busca de notícias mais confiáveis. O levantamento revela ainda que os artigos científicos são o segundo formato mais procurado como meio de informação acerca da pandemia do coronavírus (**39,8%**) - ficando atrás somente dos telejornais.











Entretanto, mesmo com o crescimento da procura de informações em sites confiáveis, ainda há uma grande parcela da população que depende dos veículos de comunicação e das redes sociais para se informar: a busca por artigos científicos está em torno de **59%** entre os mais ricos, enquanto na população que se encontra em vulnerabilidade socioeconômica esse número despencou para **24%**. A diferença também se reflete no quesito escolaridade, figurando como alternativa para apenas **22,8%** das pessoas que

cursaram o ensino fundamental e **59,1%** para as que concluíram o ensino superior. Esses dados são fundamentais para se debater a comunicação e difusão da ciência, no desafio de encontrar a melhor maneira de se chegar à população de menor escolaridade e de menor renda, com qualidade da informação e linguagem apropriada.

O SoU_Ciência apresentará mais informações sobre esta pesquisa. Aqui a Sociedade Fala e nós direcionamos os estudos e as propostas para as políticas públicas.

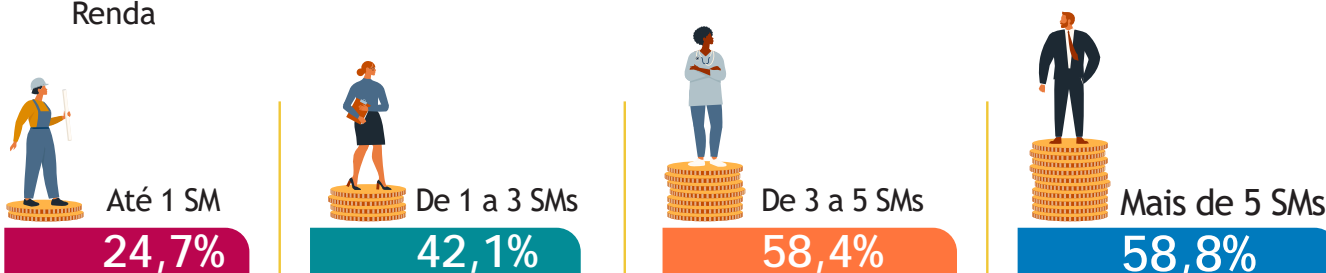
Artigos científicos são o segundo melhor formato de informação para a população brasileira

Quais são os formatos de informação que você considera mais interessantes para se informar sobre a pandemia, saúde e ciência?

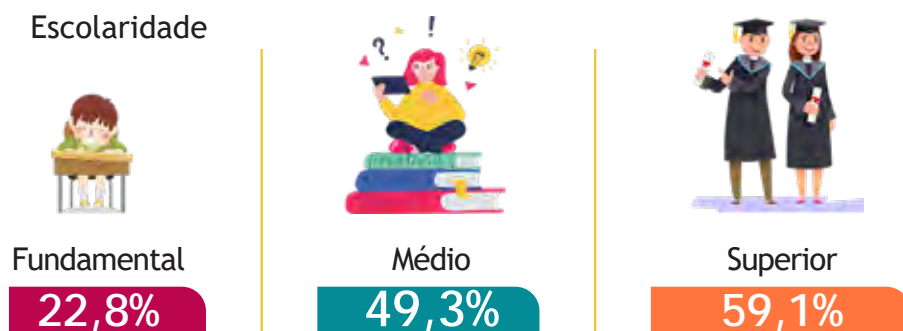
	Reportagens de TV	61,0%		Vídeos curtos (internet)	23,7%
	Artigos científicos	39,8%		Cartilhas e folhetos impressos	13,2%
	Matérias escritas (opinião e reportagens)	29,0%		Mensagens em whatsapp	12,1%
	Posts em redes sociais	27,4%		Músicas e poesias que abordem o tema	4,7%
	Entrevistas (áudio em rádio ou podcast)	25,8%		Outros	0,7%

Pessoas que buscam artigos científicos para se informar

Renda



Escolaridade



* Levantamento realizado pelo Centro SoU_Ciência, em parceria com Maurício Moura (George Washington University) e Instituto Idea Big Data. A pesquisa envolveu 1.248 entrevistas, entre 2 e 5 de agosto, com homens e mulheres de 16 anos ou mais, residentes em todas as regiões do Brasil. A amostragem foi feita por cotas segundo perfis da Pnad 2018 e do Censo 2010, realizada via inquérito telefônico a partir de uma central CATI e possui grau de confiança igual a 95%, com margem de erro máxima de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.